



RELACIONAMENTOS SANTIFICADOS: A NOVA VIDA NO CASAMENTO (PARTE 2)

Desde a última semana, temos observado 1Pedro 3:1-7 e aprendido a revelar ao mundo a glória de Deus pela nossa obediência. Somos chamados a crer e viver a verdade de que: **Deus ordena à esposa cristã a se submeter à liderança de seu marido, mesmo que ele não seja um cristão, e ao marido cristão a respeitar a sua esposa em reconhecimento do seu valor e da sua necessidade de cuidados.**

Na semana passada, olhando para o trecho de 3:1a *“Do mesmo modo, mulheres, sujeitem-se a seus maridos”*, aprendemos sobre o que significa a sujeição da esposa ao seu marido e em que ela se baseia.

Essa semana, aprendemos a maneira que a esposa cumpre a missão de Deus a partir de seu casamento (3:1b-6), ou seja:

- a) A esposa deve se motivar no propósito de Deus que preparou a sua sujeição para que o marido seja alcançado pelo evangelho – em caso de ser incrédulo – e/ou santificado, quando já é um crente em Cristo (v.1b-2). Quando lemos *“a fim de que... sejam ganhos sem palavras, pelo procedimento de sua mulher”*, vemos que a conduta da esposa cristã – ao contrário de o desrespeito ao marido, o excesso de importunação ao marido, a frieza nas relações afetivas para com o marido e a retaliação ao marido, mas submissa, humilde e sábia – é o seu testemunho pessoal do poder e da graça de Deus que salva o pecador, que confirma a Palavra de Deus como a verdade digna de confiança e o instrumento que forma a vontade de Deus no coração de quem tem a nova vida em Cristo (cf. Tito 2:3-5).
- b) A esposa deve priorizar o seu amadurecimento espiritual, dedicando muito mais para ter um coração piedoso, temente a Deus, tratado pela Palavra de Deus, que busca a Deus em oração, que procura honrar ao seu marido, do que se importar com a aparência, com a estética, com as coisas passageiras desse mundo (v.3-4). Isso não significa que a mulher piedosa é alguém desleixada, negligente com a sua higiene pessoal ou com a sua aparência, mas que a sua prioridade está no espiritual.
- c) A esposa deve se apegar ao testemunho de mulheres retratadas na Bíblia como um referencial dado por Deus para o ajuste da sua conduta pessoal em relação ao seu marido e não ao modelo de mulher apresentado por esse mundo corrompido em pecado (v.5-6). A mulher cristã tem uma nuvem de testemunhas de mulheres pecadoras, assim como ela, que foram aperfeiçoadas no temor do Senhor e, por isso, se tornaram testemunhas vivas da submissão ao marido que glorifica a Deus.
- d) A esposa deve se encorajada pela benção de confiar em Deus e descansar no fato de que Deus guarda o coração da mulher mesmo quando as decisões do marido não forem as melhores e, até, tragam alguma consequência ruim para a família (3:6c). Ou seja, a mulher não sofrerá com a preocupação, com o medo, com a insegurança de acatar as orientações de seu marido, nem mesmo com a culpa ou com a sede de vingança pessoal, porque ela está segura em Deus, que aperfeiçoa o caráter de Cristo em sua vida na sujeição ao seu marido. A esposa deve ter a certeza de que, naquilo que depende dela, tudo tem sido feito para preservar o casamento e honrar a aliança feita diante de Deus e dos homens.

Também aprendemos a ordem de Deus ao marido (v.7). Olhando para esse único verso, pode até parecer que a ordem do Senhor aos maridos é bem mais simples, mas, quando observamos com mais atenção os detalhes do verso, encontramos que:

- a) O marido também deve expressar sujeição no casamento. Quando lemos: *“Do mesmo modo vocês, maridos”* significa que o marido, apesar de ocupar posição hierárquica diferente da mulher, deve refletir o caráter e o serviço de Jesus Cristo dentro de seu casamento (cf. João 13:13-15). Ou seja, ao





marido é exigido a liderança servil, começar por ele como o padrão para a esposa e para a família de serviço, de humildade amorosa (cf. [Efésios 5:21](#)). O marido, apesar de ter o direito de receber a sujeição de sua esposa, deve cultivar um coração que não se coloca na posição de superior à sua esposa, pois reconhece que todos receberam a mesma dignidade em Cristo (cf. [Gálatas 3:28](#)). Por isso, ao invés de esperar ser servido, o marido deve ser o primeiro a servir a sua esposa como serve fielmente a Deus.

- b) O marido deve ser sábio no convívio com a esposa. Quando lemos: *“sejam sábios no convívio com suas mulheres”*, significa que o marido deve se manter consciente da importância da sua participação na vida da família, considerando que a esposa e os filhos precisam ser servidos por ele não apenas nos recursos materiais, mas, também, na atenção. O marido deve procurar conduzir a sua família com sensibilidade, com prudência, atento às necessidades afetivas/emocionais de sua esposa e de seus filhos.
- c) O marido deve se esforçar para valorizar a sua esposa. Quando lemos: *“e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida”* significa que o marido deve amar, se dedicar para dar à esposa o devido reconhecimento do valor e o cuidado que ela merece enquanto ajudadora dada por Deus, considerando que a esposa é a *“parte mais frágil”*, aquela que precisa ser protegida fisicamente e precisa ser liderada espiritualmente segundo as orientações da Palavra de Deus. Inclusive, quando a esposa é crente em Cristo, o marido deve reconhecer na prática que ela recebeu o mesmo privilégio do perdão e da santificação em Cristo (cf. [Efésios 5:25-28](#)).

Talvez, para a maioria das mulheres isso seja o mínimo que homem deva fazer, mas é importante que reconheça que a dedicação em honra à esposa é uma tarefa que exige do homem a dependência do Espírito Santo; a decisão perseverante de buscar o bem, de cuidar e de servir, até mesmo diante do pecado da esposa e dos filhos; o trabalho constante de pastoreio da esposa e família; e uma dedicação de, até mesmo, dar a sua própria vida em favor do cuidado e da preservação da sua esposa e família.

- d) O dever do marido em honrar a sua esposa cumpre um importante propósito. Quando lemos: *“de forma que não sejam interrompidas as suas orações”*, vemos que o relacionamento espiritual do casal com Deus pode ser muito prejudicado e, assim, o próprio relacionamento conjugal é prejudicado, quando o marido se mantém no orgulho, insensível à sua esposa, dificultando ainda mais o exercício do papel de ajudadora fiel.

Perguntas para a minha reflexão

- Como esposa, quais têm sido as minhas referências de mulher: as retratadas na Bíblia ou as que são o padrão desse mundo?
- Como marido, o quanto tenho refletido essa vontade de Deus para que eu, a minha esposa, a minha família testemunhemos da glória de Deus?
- Como marido, qual tem sido as áreas da minha sujeição e dedicação à esposa que mais me desafiam? O que essas áreas têm revelado além do meu orgulho e egoísmo? Será que procrastinação, preguiça, desejo de controle etc.?
- Como esposa, em quais áreas eu identifico que o meu marido tem mais dificuldade em acatar as minhas orientações: financeira, rotina, vestimentas, estética, saúde etc.?

Aplicação Pessoal

- Leia 1Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *“RELACIONAMENTOS SANTIFICADOS: A NOVA VIDA NO CASAMENTO (PARTE 2)”*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.





- Mulher, creia que você serve a Deus, que não é insensível, não abandona as mulheres que sofrem em seus casamentos e lembre-se de que a sua sujeição deve ser para a santificação de seu marido, da sua família e das pessoas que veem o seu relacionamento.
- Mulher, se o seu marido é negligente com a liderança, não queira liderar no lugar dele, persevere em oração e nas oportunidades dele exercer o seu papel; e lembre-se de que, a sua sujeição não deve ser cega, vai até quando o marido pedir aquilo que não é aprovado por Deus. A esposa deve reivindicar, num tom de testemunho pessoal, o seu lugar de honra na família dado por Deus, um lugar de respeito.
- Marido, mesmo que a situação de seu casamento não seja a ideal, talvez, a sua esposa é resistente demais às suas orientações, seja murmuradora, queira assumir a posição da liderança em seu lugar, e tudo isso traga sobrecarga e tristeza ao seu coração, ainda assim, lembre-se de que você foi chamado para liderar em amor e humildade a sua casa, por isso, persevere, continue em oração, ame a sua esposa e sirva com fidelidade, não negligencie as suas responsabilidades, pois, certamente, Deus lhe honrará e será honrado por você.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me ensinar sobre os meus relacionamentos que glorificam o Seu nome! Como marido, ajuda-me a valorizar a minha esposa. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

